UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO

PROCESSO SELETIVO 2004

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás coloca à disposição dos candidatos as ***respostas esperadas*** para cada questão de todas as provas da 2.ª Etapa do Processo Seletivo/2004.

Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Isto significa que a resposta do candidato não precisa ser idêntica à apresentada, mas deve ser equivalente, para obter a pontuação máxima na questão.

Algumas das ***respostas esperadas*** estão apresentadas em forma de itens (esquemática), outras de modo textual. Evidentemente, não se espera convergência literal da resposta do candidato (com a resposta esperada), mas que esta expresse o ***eixo da resposta esperada***. Em outras palavras, existem várias possibilidades de resposta correta, quanto à forma e à abordagem do conhecimento, e inúmeras, dependendo da área ou do que é pedido na questão. Todas foram devidamente consideradas, desde que abordadas de maneira pertinente ao problema envolvido na questão.

Esclareça-se que foram aceitas respostas parciais, conforme os diferentes níveis de acerto, tendo como princípio orientador a valorização do acerto do candidato e não do erro por ele cometido.

Cabe um destaque para a correção das Redações: adotou-se uma chave básica que serviu de apoio para o julgamento da produção textual, conforme as propostas de redação.

Espera-se que essa publicação seja útil para a avaliação do desempenho e o entendimento do resultado alcançado nessas provas.

Profa. Dra. Gisele Guimarães
– Presidente do Centro de Seleção –

Goiânia, 30 de janeiro de 2004.

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1

a) O emprego dos termos “eficientização” e “eficientizados” é criticado por ser uma impropriedade vocabular. Podem ser considerados neologismos técnicos, usados em lugar de termos disponíveis e recorrentes, tais como “qualificação” e “melhoria”. Além de serem questionáveis diante da norma padrão, esses termos manifestam um exagero do estilo técnico e burocrático que não contribui para a clareza da mensagem e que não é, portanto, adequado a textos oficiais nem a autoridades governamentais.

OU

A crítica decorre do fato de um secretário de Estado, Wagner G. Victer, derivar indevidamente os termos “eficientização” e “eficientizados” da palavra “eficiente”, pois já existem palavras equivalentes em português, e esses neologismos não contribuem para a clareza do que está sendo comunicado.

(2,5 pontos)

b) Reescritura do parágrafo:

A senhora **acredita** que se o **secretário** tiver **respeito** pelo português, deve **tornar eficientes** as palavras que usa em seus **comunicados**.

OU

A senhora **tem a crença** de que se o **secretário** tiver **respeito** pelo português, deve **adequar** as palavras que usa em suas **comunicações**.

OU

A senhora **crê** que se o **secretário** tivesse **respeito** pelo português, deveria **utilizar** com mais clareza as palavras em seus **pronunciamentos**.

(2,5 pontos)

QUESTÃO 2

a) De acordo com o resenhista, a obra dos irmãos Coen está acima da média da produção americana por apresentar um ponto de vista crítico com relação aos usos e costumes americanos.

O recurso empregado pelo resenhista para exemplificar a sua opinião é a citação de outros filmes dos cineastas e sua classificação em dois gêneros: o humor negro (*Fargo*) e a comédia escrachada (*Arizona Nunca Mais*), por exemplo.

(2,5 pontos)

b) De acordo com a resenha, em termos de enredo, o filme é caracterizado pelo conflito entre um advogado especializado em divórcios e processos afins e uma mulher deslumbrante que busca enriquecer por meio de casamentos.
Em termos de ponto de vista, o filme é uma comédia escrachada e uma crítica à obsessão americana com advogados, processos judiciais e julgamentos.

(2,5 pontos)

QUESTÃO 3

a) A situação retratada é irônica porque a personagem que anuncia vagas acaba de perder seu trabalho, que é uma espécie de subemprego. A situação, por ser exagerada, chama a atenção para a gravidade do desemprego.

OU

A situação retratada é irônica porque mostra que até o trabalhador que anuncia empregos acabou de tornar-se mais um desempregado.

OU

A situação retratada é irônica porque quem foi despedido tinha como profissão anunciar empregos. Se até quem anuncia empregos é despedido, então não há muito o que anunciar.

(3,5 pontos)

b) A resposta que mantém o sentido da frase deve conter:

- uso da conjunção ou de locução equivalente;
- manutenção do aspecto verbal;
- uso do verbo no modo subjuntivo ou na forma nominal infinitiva.

Possibilidades de construção (alguns exemplos):

- Você não vai acreditar, mas acabo de ser despedido!
- Você não vai acreditar, porém acabo de ser despedido!
- Ainda que você não acredite, acabo de ser despedido!
- Por incrível que lhe pareça, acabo de ser despedido!
- Embora você não acredite, acabo de ser despedido!
- Apesar de você não acreditar, acabo de ser despedido!
- Mesmo que você não acredite, acabo de ser despedido!
- Por mais que você não acredite, acabo de ser despedido!

(1,5 ponto)

QUESTÃO 4

a) O sentido metafórico da expressão “línguas mortas” forma-se com base na comparação entre línguas e seres vivos; nesse sentido, o termo apresenta características similares a um organismo vivo enquanto é falada por uma comunidade. Se essa língua deixa de ser usada, torna-se morta.

(2,5 pontos)

b)
- Elementos que devem compor possíveis respostas:
  - Estabelecimento da analogia com espécie animal;
  - Reconhecimento da valorização da diversidade lingüística;
  - Reconhecimento da língua como veículo de cultura/identidade étnica;
  - Reconhecimento da língua como experiência humana/identidade comunitária.
- Possibilidade de construção da resposta:

  De acordo com Grinevald, a extinção de uma língua é análoga ao desaparecimento de uma espécie animal. Como a preservação das espécies animais é uma defesa da diversidade genética (ecossistema global), há nesse raciocínio uma valorização implícita da diversidade lingüística e, por conseqüência, da diversidade sociocultural: identitária e comunitária.

(2,5 pontos)

QUESTÃO 5

A resposta deve contemplar a relação solicitada, considerando que

No quadro de Dali, os relógios podem simbolizar, por exemplo:	No poema de Drummond, os relógios (por metonímia, "hora") podem simbolizar, por exemplo:
• A falta de sentido do tempo, visto que há três relógios marcando horas distintas e um relógio fechado.	• O ritmo lento da vida na província como organização do sentido da existência e da memória.
• O sentimento de decomposição da vida.	• A organização do sentido da existência.
• A transitoriedade, a efemeridade e a brevidade da vida.	• A permanência da memória ao longo da vida.
• A impossibilidade de realizar os sentidos da existência.	• O tempo como elemento para dar sentido à vida.
• A dissolução do tempo, considerado como elemento organizador.	• A possibilidade de o tempo produzir múltiplos significados.
• A falta de significado da passagem linear do tempo.	• A presença do tempo como fragmentação da existência.
• A representação de um mundo sem interferência do tempo.	• O tempo como marcação da vida do eu lírico.

(5,0 pontos)

QUESTÃO 6

Ao envolver a personagem-protagonista, o artifício do mal-entendido (escândalo homossexual) sugere a ingenuidade do protagonista (Arandir), que passa a ser vítima de preconceitos e artimanhas morais, sociais e familiares nas quais está enredado.

(5,0 pontos)

QUESTÃO 7

As situações-limite vivenciadas pelas personagens repercutem no seu interior, geram conflitos e reflexões, podendo levar a mudanças de atitudes. Tais características são marcantes na ficção introspectiva de Lygia F. Telles, uma vez que a sua criação ficcional enfatiza a sondagem psicológica do ser.

(5,0 pontos)

QUESTÃO 8

a) no aspecto relativo aos narradores, em *Dois irmãos*, há um narrador-testemunha (ou narrador-personagem secundário), em *Um jeito torto de vir ao mundo*, há uma narradora-protagonista (ou narrador-personagem principal).

(2,0 pontos)

b) em *Dois irmãos*, o enredo se desenvolve a partir do conhecimento periférico dos fatos, apresentado pelo narrador, que é parte integrante dos conflitos (provável filho de um dos gêmeos). Em *Um jeito torto de vir ao mundo*, por sua vez, a narradora constitui o centro de interesse do enredo, pois relata as próprias experiências.

(3,0 pontos)

QUESTÃO 9

a) O candidato deverá apresentar duas características, entre as seguintes:
- idealização romântica da paisagem;
- tom intimista na descrição da paisagem;
- evasão;
- presença de imagens oníricas;
- melancolia;
- adjetivação abundante;
- preferência pela noite.

(2,0 pontos)

b) as marcas da idealização da paisagem aparecem em expressões como “Estrelinhas azuis do céu vermelho”, ”vale fresco”, “argêntea luz”, “luar divino”. O tom intimista da descrição aparece em expressões como “o sonhador medita”. A evasão pode ser percebida em construções como “orvalhado leito” e “perdido vôo”. A presença de imagens oníricas pode ser vista em “Onde entre sonhos e luar divino”. A melancolia aparece em passagens como “lágrimas d’oiro sobre o véu da tarde”. A abundância de adjetivos é percebida em expressões como “Estrelinhas azuis”, “pálpebra divina”, “perfume etéreo”. A preferência pela noite aparece em trechos como “sobre o véu da tarde”, “nessa argêntea luz”. Outros excertos pertinentes serão aceitos, assim como paráfrases.

(3,0 pontos)

QUESTÃO 10

a) A personagem Jacobina é um indivíduo dependente do olhar externo (aparência), presunçoso e pretensioso, tendo em vista que o uso da farda militar repercute no seu interior como um instrumento de poder e de auto-afirmação.

(2,0 pontos)

b) O espelho resgata a imagem que lhe era dada anteriormente pelas pessoas que o rodeavam. O espelho representa a “alma exterior” do oficial (olhar da personagem sobre si mesma).

(3,0 pontos)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO
PROCESSO SELETIVO 2004

LÍNGUA PORTUGUESA – REDAÇÃO – CHAVE DE CORREÇÃO

I – ADEQUAÇÃO

A- ao tema

B- à leitura da coletânea

C- ao gênero textual

D- à modalidade escrita em língua padrão

II – COESÃO – COERÊNCIA

I – ADEQUAÇÃO

A- Adequação ao tema

Desempenho	Critério
Nulo	• Fuga ao tema (**anula a redação**).
Fraco	• Mínima articulação das idéias em relação ao tema. • Uso inapropriado das informações textuais ou extratextuais relativas ao tema.
Regular	• Projeto textual desenvolvido em função do tema. • Uso limitado das informações textuais ou extratextuais relativas ao tema.
Bom	• Projeto textual articulado em torno de pontos de vista convergentes, presentes no quadro temático. • Uso satisfatório das informações textuais ou extratextuais relativas ao tema. • Indícios de autoria.
Ótimo	• Projeto textual articulado em torno de pontos de vista convergentes e divergentes, presentes no quadro temático. • Uso crítico das informações textuais e extratextuais relativas ao tema. • Extrapolação do recorte temático. • Evidências de autoria.

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério
Nulo	• Desconsideração ou cópia da coletânea (**anula a redação**).
Fraco	• Uso inapropriado das informações da coletânea (incoerente). • Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.
Regular	• Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). • Uso predominante de transcrição, com paráfrases sem atribuição de autoria. • Leitura ingênua.
Bom	• Uso satisfatório das informações da coletânea (abrangente e interpretativo). • Percepção de pressupostos e subentendidos. • Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. • Identificação de pontos de vistas presentes na coletânea. • Indícios de intertextualidade.
Ótimo	• Relacionamento das informações da coletânea a outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). • Uso de pressupostos e subentendidos. • Leitura crítica (relacionamento de informações e pontos de vista).

C- Adequação ao gênero textual

a) Artigo de opinião

Desempenho	Critério
Nulo	• Não corresponde ao gênero textual escolhido.
Fraco	• Listagem de comentários sem articulação entre si. • Ausência das marcas de argumentação. • Afirmações sem sustentação lógica ou factual. • Ausência de projeto de texto.
Regular	• Articulação em torno de uma idéia central. • Afirmações convergentes com sustentação lógica ou factual. • Uso inapropriado dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação etc.). • Indício de projeto de texto. • Indícios de autoria.
Bom	• Apresentação de diferentes pontos de vista. • Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou factual. • Uso adequado dos tipos de discurso como recurso argumentativo (citação, ironia, exemplificação, negação etc.) a serviço do projeto de texto.
Ótimo	• Discussão ou reflexão sobre diferentes pontos de vista. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Evidências de autoria.

b) Carta

Desempenho	Critério
Nulo	• Não corresponde ao gênero textual escolhido.
Fraco	• Listagem de comentários sem articulação entre si. • Uso precário de marcas de interlocução. • Afirmações sem sustentação lógica ou factual. • Ausência de projeto de texto.
Regular	• Articulação em torno de uma idéia central. • Afirmações convergentes com sustentação lógica ou factual. • Uso inapropriado de marcas de interlocução. • Uso inapropriado dos recursos argumentativos e persuasivos. • Indício de projeto de texto.
Bom	• Apresentação de diferentes pontos de vista. • Uso apropriado de marcas de interlocução. • Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou factual. • Uso apropriado dos recursos argumentativos e persuasivos a serviço do projeto de texto. • Indícios de autoria.
Ótimo	• Discussão ou reflexão sobre diferentes pontos de vista. • Uso de marcas de interlocução que contribuem para a construção do efeito de sentido pretendido. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Evidências de autoria.

c) Conto

Desempenho	Critério
Nulo	• Não corresponde ao gênero textual escolhido.
Fraco	• Relato fragmentado de fatos. • Uso precário dos discursos direto e indireto.
Regular	• Articulação em torno de uma idéia central. • Indícios de elementos constitutivos do gênero narrativo. • Presença de personagens, tempo e espaço. • Uso inapropriado de vozes narrativas.
Bom	• Articulação em torno de uma idéia central. • Organização dos elementos narrativos (personagem, tempo e espaço) em torno do conflito. • Uso apropriado de vozes narrativas. • Indícios de autoria.
Ótimo	• Articulação em torno de uma idéia central. • Organização dos elementos narrativos (personagem, tempo e espaço) em torno do conflito e de sua solução (desfecho). • Uso criativo de vozes narrativas. • Evidências de autoria.

D- Adequação à modalidade escrita em língua padrão

Desempenho	Critério
Nulo	• Problemas generalizados e recorrentes de morfologia, sintaxe e ortografia.
Fraco	• Desvios sistemáticos da língua padrão (ortografia, acentuação, sintaxe, regência, concordância, emprego de vocabulário). • Predominância indevida de estruturas da oralidade.
Regular	• Desvios recorrentes da língua padrão. • Interferência indevida das estruturas da oralidade na escrita.
Bom	• Escrita conforme a norma padrão, apresentando desvios eventuais de sintaxe, morfologia e ortografia.
Ótimo	• Escrita conforme a norma padrão, evidenciando o domínio das estruturas formais da língua.

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério
Nulo	• Texto caótico (sem ordem, organização, sentido etc.)
Fraco	• Texto com problemas de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de lexicalização (impropriedade vocabular), constituindo uma seqüência de frases desarticuladas. • Uso inapropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação. • Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambigüidade, circularidade.
Regular	• Texto com paragrafação elementar: blocos de frases justapostas. • Uso assistemático do sistema de pontuação e dos elementos de articulação. • Problemas lógico-semânticos assistemáticos: ausência de contradição, generalização indevida, ambigüidade não-intencional.
Bom	• Texto que revela domínio das possibilidades de desenvolvimento paragráfico. • Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação. • Uso apropriado da linguagem conotativa: metáfora, metonímia etc. • Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambigüidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente. • Emprego dos esquemas retóricos: exemplificação, citação, elogio, analogia etc.
Ótimo	• Texto estruturado, com uso apropriado de paragrafação, construção frasal (períodos), predicação e lexicalização/referenciação. • Uso figurativo-estilístico das variedades lingüísticas, inclusive a padrão. • Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação. • Uso adequado da linguagem conotativa: metáfora, metonímia etc. • Domínio dos esquemas retóricos: exemplificação, citação, elogio, analogia, dedução, indução etc. • Domínio dos recursos de coerência referentes ao gênero textual e às condições de produção do discurso.